

Reforma no Mané

DA REDAÇÃO

Apesar de a votação para a escolha do país que sediará a Copa do Mundo de 2014 ocorrer somente em outubro, o governador José Roberto Arruda já tem como certo de que o evento será mesmo no Brasil. Para tanto, trabalha para transformar o estádio Mané Garrincha em praça modelo, capaz de tornar Brasília subsede do Mundial, assim como receber o jogo de abertura ou de encerramento da competição. Nesse sentido, Arruda afirma que já tem a garantia do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira. "Trabalhamos agora para ser o palco da abertura ou da final da Copa. Temos que agir rápido", disse o governador.

O otimismo é tanto que ele aproveitou a viagem a Portugal para conhecer o modelo de parceria entre as iniciativas pública e privada que ajudou a construir os estádios de dois dos maiores clubes portugueses, o Sporting e o Benfica. A intenção do governo é importar o projeto.

Tanto o Estádio Alvalade, do Sporting, quanto o Estádio da Luz, sede do time do Benfica, só contaram com aproximadamente 25% de recursos próprios. O restante da verba destinada à construção veio da iniciativa privada. As empresas particulares que investiram no negócio se tornam concessionárias de serviços e eventos do estádio e do seu entorno.

Na prática, nem só das rendas dos jogos vivem os estádios construídos a partir do modelo de parceria público-privada português. Além dos jogos, o estádio pode ser sede de outros eventos, a exemplo de concertos musicais — como o dos Rolling Stones realizados no campo do

Sporting no último sábado. De acordo com o modelo de parcerias público-privadas (PPP) adotado pelas administrações dos dois times, as empresas podem alugar ou comprar camarotes nos estádios para uso próprio.

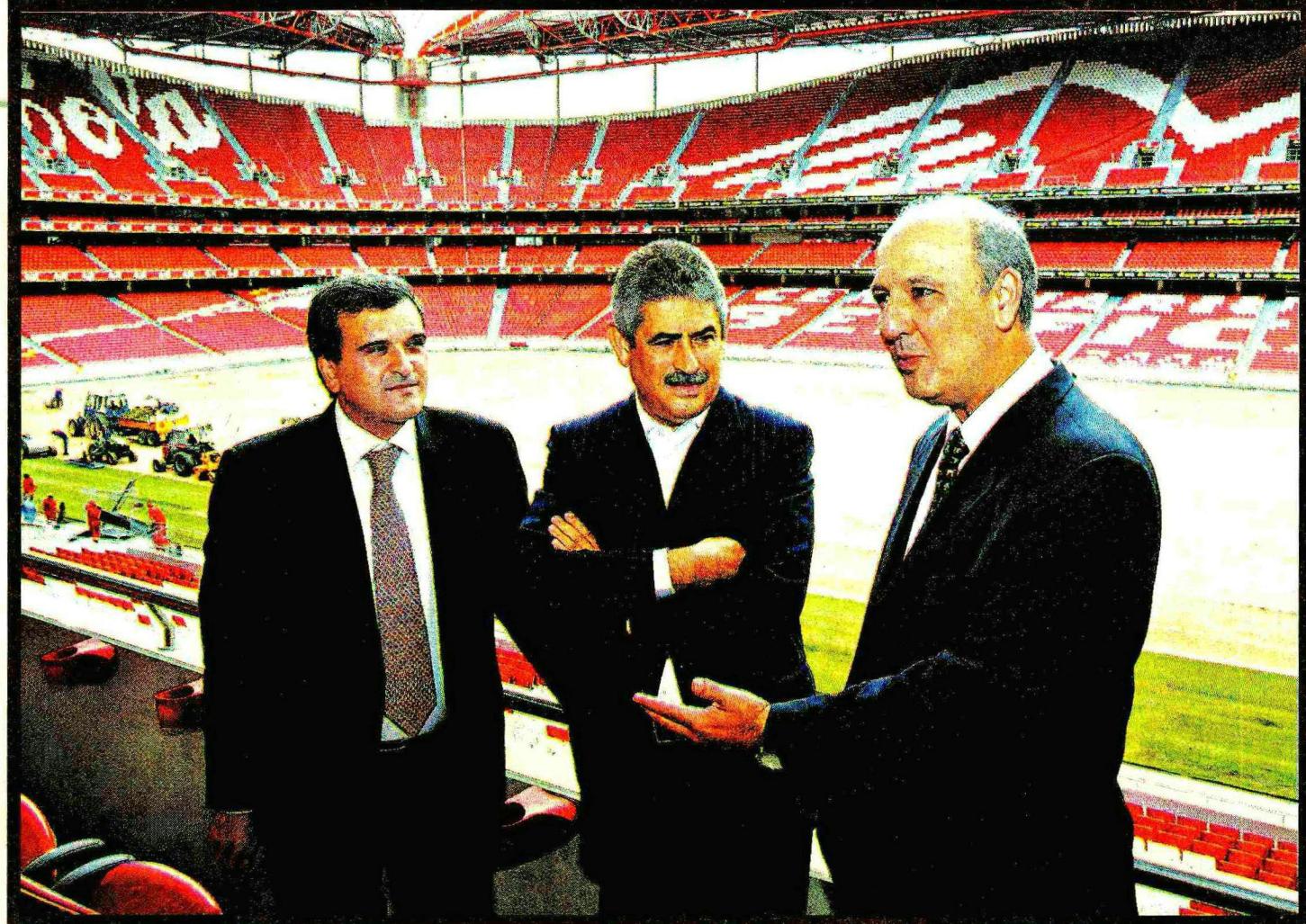
Multiuso

Os templos futebolísticos lusitanos visitados ontem pelo governador Arruda têm centros de convenção, auditórios, restaurantes, salas de cinema, clínicas, shoppings. Segundo o diretor de Operações do Sporting, Henrique Estrela da Cunha, nos últimos quatro anos, o estádio recebeu três milhões de pessoas em eventos esportivos e mais um público de um milhão em outras atividades. Aproximadamente 40% da receita do clube hoje vem de eventos não-esportivos.

"São arenas de multiuso e é isso que vamos fazer em Brasília. Um grupo de investidores trabalhando nos estádios. Teremos um novo estádio sem usar recurso público e esse estádio gerará negócios", detalhou o governador Arruda. Ele garantiu que o projeto do novo Mané Garrincha será concluído em 2010, com base no modelo português.

O governador se impressionou com o sucesso do modelo usado pelos presidentes dos clubes do Sporting e do Benfica que viabilizou a construção dos dois estádios, há cerca de quatro anos. "Alvalade e o Estádio da Luz atraíram o capital privado. Grandes grupos internacionais podem investir no Mané Garrincha", acredita José Roberto Arruda. E completou: "eles (os empresários) estarão investindo numa arena de multiusos, e não somente num estádio de futebol".

Outro fator que também despertou a atenção do governador e sua comitiva que está em Por-



GOVERNADOR DO DF, JOSÉ ROBERTO ARRUDA (D) FOI RECEBIDO, ONTEM, POR DIRIGENTES DO SPORTING EM VISITA AO ESTÁDIO DO CLUBE

tugal foi o tratamento dado às torcidas. Arruda ressaltou que elas não ficam mais distantes dos seus ídolos de futebol. Nos estádios modernos dos dois clubes não há o tradicional fosso existente na maioria dos campos de futebol do país, como, por exemplo, no próprio Mané Garrincha. Nem pista de atletismo entre o campo e os torcedores.

Sucesso

A visita do governador aos estádios aconteceu na manhã de ontem. O primeiro a ser visitado foi o do Sporting. O lugar tem capacidade para 50 mil pessoas e custou 105 milhões de euros (ou

US\$ 130 milhões). Logo de início, ele teve a comprovação do sucesso do negócio entre empresas públicas e particulares ao visitar a cafeteria do lugar. O local estava cheio. Arruda ressaltou que a atividade econômica permanente de uma empresa é justamente o reconhecimento e a participação das pessoas. O governador notou que de qualquer ponto dos dois estádios portugueses é possível passar informações pela internet. O governador quer trazer essa benfeitoria para o novo Mané Garrincha, assim como os acessos para os portadores de necessidades especiais.

Com capacidade para 66 mil pessoas, o Estádio da Luz custou 160 milhões de euros (o equivalente a US\$ 200 milhões) e é o maior de Portugal. A receita anual do clube é de aproximadamente 100 milhões de euros. "Você não pode ter um investimento desses só para o futebol. Um empreendimento deste tamanho não pode ser só para o fim de semana", disse o governador.

O projeto do Mané Garrincha da Copa 2014 é desenvolvido pelo arquiteto paulista Eduardo Castro Melo. O novo estádio terá lugar para 77 mil pessoas, afirma ele em entrevista ao *Correio*.

De acordo com o croqui, que ficará pronto em seis meses, o gramado será rebaixado em três metros. A cobertura e a arquibancada serão ampliadas. Haverá duas áreas de alimentação com vista para o campo. Haverá bancos individuais e rebatíveis — os acentos serão parecidos com os encontrados em salas de cinema. Hoje, o arquiteto estará em Brasília para uma reunião com o presidente da Federação de Futebol Brasiliense, Fábio Simão, e alguns empresários. "Do antigo estádio, vamos aproveitar basicamente a base de sustentação da arquibancada coberta", antecipa Eduardo.